

Fórum das Seis indica:

Reorganizar o movimento e retomar a luta pelos salários e contra a privatização no segundo semestre

Reunido nesta quarta-feira, 7 de julho, o Fórum das Seis fez uma avaliação do desenrolar do movimento de greve entre os servidores técnico-administrativos das três universidades.

A quebra de um acordo entre Fórum das Seis e Cruesp, de 1991, que garantia a isonomia entre as categorias, gerou muito descontentamento e foi o estopim de uma grande luta. Servidores técnico-administrativos da USP, Unesp e Unicamp demonstraram garra e disposição de luta, mas não conseguiram quebrar a intransigência dos reitores. Ficou claro que a conduta do Cruesp nesta data-base visa ao enfraquecimento da organização conjunta dos trabalhadores.

Também ficou nítido que não há justificativa econômica para tamanha intransigência. Superando de longe todas as previsões, a arrecadação do ICMS segue em alta; os primeiros cinco meses de 2010 registram um crescimento de cerca de 18% em relação ao mesmo período de 2009.

A iniciativa de negociar com os reitores uma pauta unitária dos segmentos em greve – reivindicando uma referência na carreira para todos, da ativa e aposentados – não gerou frutos. As reuniões realizadas pelos sindicatos

dos servidores com suas respectivas reitorias não trouxe avanços.

Diante da decisão de volta ao trabalho por parte de duas das categorias que estavam paralisadas (servidores da USP e da Unicamp), o Fórum das Seis indica a suspensão da greve nos setores em que ela ainda prossegue. A avaliação é que o momento é de reorganizar as forças e preparar a retomada da mobilização no segundo semestre, pela continuidade das negociações em torno da pauta unificada e pela isonomia. O Fórum das Seis vai acompanhar a arrecadação do ICMS e retomar as discussões salariais, tendo como perspectiva a reivindicação da data-base 2010, de 16% de reposição salarial e parcela fixa, de forma isonômica para servidores docentes e técnico-administrativos.

Ainda em julho e início de agosto, os sindicatos dos servidores têm agendadas novas reuniões com as reitorias, priorizando a discussão de suas pautas específicas.

O Fórum das Seis volta a se reunir no dia 13/7, às 13 horas, em São Paulo, para dar continuidade à avaliação do movimento e discutir a mobilização no segundo semestre.